

S E R M A <sup>19</sup> M <sup>236</sup>

DAMIRACVLOZA CONVERSAM

DE AVGVSTINHO

Nosso Padre.

P R E G A D O

Pello Padre Presentado Fr. SIMAM DA  
GRACA, Em o Collegio de Goa  
sendo actual Deffinidor.



EM LISBOA.

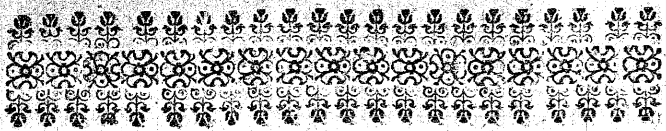
Na Officina de IOAM DĀ COSTĀ.

---

M. D C. L X X I I.

*Com todas as licenças necessarias.*

91



ECCE NOS RELIQUIMVS omnia, & secuti sumus te. Matth. c. 19.



Elebra este Collegio a festa de seu Orago, a conuersam digo do grãde Augustingo. nosso Padre: festa de tanta excellencia, magestade, & grandeza, que ordenou Deos nosso Senhor com particular providencia sua, se obrasse em as oitauas da Pascoa para assim ser festejada pelo Ceo, venerada de toda a terra, & ainda pellos Anjos (consumma alegria) celebrada: senaõ cõtanto respeito, & aplauso, como o dia da Pascoa, ao menos com muita semelhança, & bem: porque se Anjos, Ceo, terra, & mais feis festejam o dia da Pascoa, por ser o dia em que o Redemptor da vida triumphou da morte, & do Inferno, tambem neste dia se viu triumphar Augustinho de seus inimigos, em sua admiravel conuersam. Hac die visus est triumphare Augustinus. Triumphou Augustinho da morte espirital da alma, que padecia, triumphou dos Demonios, deixando a secta Manichea de quem era particular sequaz. Triumphou dos ini-

D. Ambr. Serm. 29. de Conuers. Aug

migos da Igreja catholica, os hereseges digo, que com sua conuersam se deram por acabados, & destruidos: E se triumphos se celebraõ com festas, parece rezaõ que pois Augustinho em sua conuersaõ alcança tantos triumphos, façam festa Anjos, Ceo, & terra. & todos dem mil lououres a Deo pelo subsidio, & emparo, que deu a sua Igreja em dia de Pascoa. Gaudeant calum, & uniuersa terra, benedicant omnes Dominum; quia ad conferendum hominibus subsidium creauit, & illuminauit Augustinum. Repetio o mesmo engenho Milanes. E pouco fora festejarem Anjos, hom, & terra este triumpho de Augustinho, se ainda o proprio Deos n se dia nam tomara voz, & habito humanopara o festejar: esse foi o que em trajos de ninino mandou a Augustinho lesse as Epistolas de S. Paulo, que presentinha. Tolle lege, Tolle lege. Leuantate Augustinho, que saõ elegadas as oras de teus triumphos, & o que noto aqui he, que lho disse cantando. Susiui uocem pueri canentis: Como assim Senhor,

Ambr. ubi su p. 6.

hor, com cãtigas a Augustinho?  
 in.: que a conuersam de Au-  
 gustinho, & os triumphos que  
 nella teue, eu quero ser o pri-  
 meiro que os festeje, para assim  
 persuadir aos homens, que todos  
 festejam a conuersam que Deos  
 festeja. Todos os annos se festeja  
 o meu triumpho da Pascoa, con-  
 uem que tambem se festeje o tri-  
 umpho que Augustinho teue em  
 sua conuersãõ. Atè o fim do mû-  
 do se ha de celebrar o dia de mi-  
 nha Resurreiçam, & atè o fim do  
 mundo se ha de festejar a con-  
 uersam de Augustinho. *Hanc*  
*Augustini conuersionem in futu-*  
*rum, homines Diuinis prosequuntur*  
*honoribus.* Tornou a repetir S.  
 Ambrosio. Aos mais Santos, que  
 a Deos se conuerteram (excepto  
 S. Paulo) faz a Igreja festa sò em  
 o dia que triumpharam em a glo-  
 ria com seu transito glorioso:  
 porem Augustinho a Deos con-  
 uertido he bem tenha duas festas  
 dobres. A primeira em o dia que  
 a Deos se cõuerte, a cinco de Ma-  
 yo, & a outra em vinte, & oito  
 de Agosto em que o Ceo foi co-  
 roado com muitas coroas de glo-  
 ria. Tanto como isto achou S.  
 Ioan Chrisostomo se deuia à  
 quelle que deixando o mundo  
 se conuertia a Deos. *Seguere Do-*  
*minum, & duplicem habebis festi-*  
*uitatem: eo quod a uite malitia*  
*abstinueris. & quod uirritatem co-*  
*nueris.* Tera aquelle que a Deos  
 e conuertir duas festas, humafa-

ra o Ceo à sua conuersam, ou-  
 tra lhe fara Deos quando em a  
 gloria der o premio a suas virtu-  
 des. Esta segunda solemnidade  
 tem seu dia. Da primeira que  
 Augustinho mereceo por sua  
 conuersam, he hoje o meu em-  
 penho. Para della tratar necessi-  
 to de grande auxilio da graça,  
 esta peçamos a Deos por meio  
 da Rainha da graça. *Aue Maria.*

Vendo Deos nosso Senhor  
 os grandes triumphos, que auia  
 de alcançar com a mudança de  
 muitos peccadores, que se auiam  
 de mudar do estado da culpa, pa-  
 ra o estado da graça, mediante seu  
 Diuino auxilio, primeiro que ou-  
 uesse estas mudanças mandou ao  
 Propheta Rey, que as pregasse.

*Annuntiate inter gentes studia e-*  
*ius,* ou como. Aquil verteu: *n. a. z.*  
*mut uienes ejus.* Prega propheta  
 meu as mudanças, que minha po-  
 derosa mão fez em mudar hum  
 peccador de infiel para fiel, de  
 inimigo para amigo, de peccador  
 para Santo. *Resera fuit mutatio idos*  
*omnium maxima, qui quondam*  
*inimici erant amici sunt, qui in*  
*ignorantia erant, in cognitione sũt,*  
 & não vi eu maior mudança que  
 a que a poderosa mão de Deos  
 obrou em Augustinho, que sen-  
 do antes tão grande inimigo seu,  
 ficou tam grande amigo, & vi-  
 uendo na ignorancia da Fè, fi-  
 cou tam sciente nella, que che-  
 gou a ser esteio, columna, & fir-  
 mamento da Igreja.

Estando

Anbr.  
 vbi su-  
 pr

psal. 97

quil.  
 uer. 2

Theo.  
 idos

St. Ioa.  
 hriso.  
 2.º  
 1.º  
 2.º

Estando eu pera discorrer nestas mudanças que Deos obrrou em Augustinho, & Augustinho em si fez nesta sua marauilhosa conuerção, me vieram ao pensamento aquellas mudanças que Dauid em si fez em a Cidade de Geth. Foi o caso, que vendose Dauid perseguido em a Corte de Saul, & receando a morte que nella tinha certa entre proprios, tratou de a segurar entre estranhos. *Sur. cxii naq. Dauid, & fugit in die illa a facie Saul, & venit ad Achis regem Geth.* Mas receandose dos muitos lououros que na presença do Rey, seus vassallos lhe dauam, trazendolhe a memoria a morte que tinha dado a seu Capitam Goliath, foi tal o temor que Dauid cobrou, que se deu por perdido. *Posuit autem Dauid sermones istos in corde suo, & exiit ualde a facie Achis regis Geth.* E para se liurar da morte, de prudente, & auizado, se tornou em hum fino louco: conformè se vio nas repentinas mudanças, que nelle se viram. Iã mudaua a boca de huma parte para outra fazendo mil esgares com ella: *inmutauit os suum coram eis*; já se deixaua sahir em as mãos dos proprios inimigos: *collabebatur inter manus eorum*; já furioso andaua batendo pellas portas: *impingebat in ostia porta.* Não se pejava de se babar na presença de todos: *disfluebat que falua in ore eius.* De sorte se mu-

dou de auizado em louco, que chegou o proprio Rey a se enfastiar tanto de suas locuras, que estranhou a seus vassallos, trazeremlhe hũ doudo a sua real presença. *uidistis hominem insanum, quare adduxistis eum ad me?* E desta sorte mudado Dauid escapou da morte, que entendeo tinha certa, sem semelhantes mudanças.

Este he o lugar da Escripura que os Interpretes mais illustraram com suas versoës: & tanto que obrigaram estas ao Regio Expositor a ter para si (vendo dizer ao Angelico Doutor que todas as doudices fingidas de Dauid foram verdadeiros impulsos do Diuino Espirito) que nestas mudanças mostrou Dauid em si, as que fazia hum peccador quando (por moçam interior do Diuino Espirito) se mudaua do estado da culpa, ao estado da graça. *In Dauid cora n rege Achis, conuersum uideo peccatorem iuxta translationes multas.* Porque aonde a nossa vulgata le. *Immutauit os suum coram eis*, o paraphrase Chaldeo verte. *Inmutauit cogitationem suam*: o Hebreo. *Immutauit consilium*, & *rationem*. Mudou Dauid de cuidados, mudou de conselhos, mudou de discursos. Sanctes Pagnino le, & *mutauit ipse sermonem suum in oculis eorum.* Eram muito diferentes das primeiras, as palauras, que pronunciaua. Simacho trefladou.

i. Reg. c. 22.

D. Tho 2. 2. q. 111. art. 1. ad. 29.

Men. id. x.

i. Reg. c. 22. Para. phr. Chaldei. vers. Hebr. San. E.

agn. Simach. vers.

*Immutauit mores suos*: os costumes q se viuã na corte de Achis em Dauid eram muito differentes daquelles, que tinha no paço de Saul: & conforme estas verfoes, nam ha duuida disse bem o Regio expofitor, que nellas se viãriam ao viuõ retratadas todas as mudanças, que Deos pede a hum peccador em fua conuerfã, porque este tal deue deixar penfamentos, & cuidados antigos. *Immutauit, illic cogitationem suam confilium, & rationem*. Deue deixar palauras antigas, & *immutauit sermonem suum*. Deue deixar costumes antigos: *Immutauit mores suos*, & vem a fer toda a mudança de hũ peccador a Deos perfeitamente conuertido. Mudança de penfamentos, & cuidados, mudança de palauras, mudança de obras, que he o tudo em que primeiro a Deos tinha offêdido, & sem todas estas mudanças nam poderã dizer a Christo o que S. Pedro lhe diz. *Ecce nos reliquimus omnia, & secuti sumus te*: porque neste deixar de tudo (entende Origenes) tudo quanto hũ peccador pode ter de mal. *Petrus reliquit omnia in quibus antea peccator fuerat*. E se o peccado (conforme a doutrina de nosfo conuertido) confifte em penfamentos, palauras, & obras, *peccatum est dictum vel factum, vel concupitum, contra legem æternam*, na mudança de penfamentos, palauras, & obras confifte huma çõ-

uerfã Apostolica.

Eftremado foi o esforço que teue o Tribu de Leui na morte que deu a vinte, & tres mil ho-<sup>Exod. cap. 36.</sup> mens por mandado de feũ General Moyses, porem mais misteriofo foi o numero, de vinte, & tres, porque neste descobrio o penfamento de Origenes o grãde valor que auiam de ter alguns peccadores quando Deos os chegasse a conueter a si. E que tem que fazer cõ peccadores a Deos conuertidos, a mortandade de vinte, & tres mil homens? muito diz Origenes, porque neste nu-<sup>Orig. ibid.</sup> mero se entende tres formas de peccadores. *Hoc numero triplitem fermam indicat peccatorum*, que ternario de formas he este? responde o mefmo Doutor: *omne enim peccatum aut factõ, aut verbo, aut cogitatione committitur*. Naõ ha maior esforço, & valentia que chegar huma peccador a Deos conuertido fazer tal mudança, que chegue a matar em si penfamentos, palauras, & obras, como Dauid mudou. *Immutauit cogitationem suam confilium, & rationem, immutauit sermonem suum, immutauit mores suos*, & vem a fer toda a mudança que S. Pedro hoje allega a Christo fizera em si deixando tudo, quanto em hum peccador pode auer. *Ecce nos reliquimus omnia, & secuti sumus te*.

E nam sem misterio acrecentou S. Pedro ao verbo *reliquimus*

Orig in  
M. arth.  
cap. 19.

Definit.  
peccat.  
ex Pa.  
r. ar.  
Aug.

O adjectiuo, *omnes*, que tudo he este meu glorioso Apostolo ? tudo aquillo em que a Deos tinha offendido: pensamentos, palauras, & obras: E se alguma couza destas vos ficara, nam foreis perfeito soldado de Christo, & não fora perfeita vossa conuerção sem auer em vos estas tres mudanças: nam senhores: Esforço he resistir a pensamentos, mas não grande senão mudais de palauras: valentia he mudar de palauras, porem não he grande a mudança, senão mudais as obras, porque em mudar tudo, & deixar tudo, *reliquimus omnia*, pensamentos, palauras, & obras, está a perfeita mudança, que Dauid em si fez: *Immutauit consilium, & ratione sua, sermonē suū, & mores suos.*

Agora entenderam a differença, que oue entre o esforço de de Iosue, & a valentia de Saul: ambos grandes Generaes, ambos por Deos escolhidos para cō seu braço tomar vingança de seus inimigos. A ambos poz Deos o mesmo preceito: a Iosue mandou, que dos sinco Reys confederados contra seu pouo, & de todo seu aparato, nenhuma couza para si deixasse. *Equos eorum subner-*

Iosue.  
6. 11.

*abis, & currus igne combures: a Saul ordenou destruíse, Amalech de forte q̄ não ficasse de todo seu Reyno pessoa alguma viua. Perante Amalech, & demolire uniuersam substantiam eius, non parauit ei, & ne concupiscas ut eo*

1 Reg.  
cap. 15.

*aliquid, sed interfice à maximo usque ad minimum.* Foi esforçado Saul em matar a muitos, faltou porque soube perdoar a Amalech. Em tudo foi esforçado, & valente Iosue por que tudo queimou, tudo abrazou, & tudo destruiu, que milagre he este tam diferente entre dous Generaes tam esforçados? Eu o direi diz Origenes: em Iosue se representam aquellas valerosos Soldados de IESVS, que a elle conuertidos sabem (qual S. Pedro) mudar tudo, *super Iesum Nasc non dixit. Orig. hoc: quod aliquos cepit Iesus in bello, 15. i. c. & alios occidit, se & omnes accepit, Iosue. 11. cepit omnes, peremit omnes, omnes occidit, quæ exierunt a t bellum: nulla enim species peccati tanta est, qua non sit superior Iesus, os que seguem a Iesustudo matam, tudo mudam, para que assim possam perfeitamente allegar a Christo com S. Pedro, que tudo deixaram, tudo mudaram, tudo quanto tinham de peccadores, *reliquimus omnia in quibus antea peccator fueramus.**

## DISCURSO II.

Dos lououres da Conuerção de nosso glorioso Padre S. Augustinho.

**S**E em tanto (como o que re-nos dito) consistia a valentia, & esforço daquelle que a Deo se

se conuêrte, & para perfeito-  
co nuertido deue mudar em fi-  
pensamentos, palauras, & obras,  
quaes Dauid figura de hum pec-  
cador a Deos conuertido em  
Geth. mudou, *immutauit cogi-  
tationem suam, consilium, &  
rationem, immutauit sermonem  
suum, immutauit mores suos,* quem  
diuida fostes vos meu glorioso  
Padre o esforçado Dauid da I-  
greja catholica, & bem se vé, pois  
sendo vos aquelle que entre He-  
reges, qual outro Dauid entre  
Idolatrás, & Gentios viuia, temê-  
do não a morte temporal, mas já  
a eterna, que tinheis certa em  
sua companhia, soubestes mudar  
de pensamentos, *immutasti con-  
siliu, & cogitationem tuam,* sou-  
bestes mudar de palauras, *immu-  
tasti sermones tuos,* soubestes mu-  
dar de costumes, *immutasti mores  
tuos.* Mudastes de pensamentos  
(diz S. Possidõio) & tanto de  
pensamentos, que nam ouue em  
vòs (depois que para Deos vos  
mudastes) pensamêto algum dos  
muitos que em o mundo tinheis.  
*Spem quam habebat in seculo de-  
reliquit.* Mudastes de palauras,  
por quanto aquella boca, que an-  
tes era boca de hereges, ficou  
sendo a boca, que Deos para si  
escolheo, para fallar por ella. Mu-  
dastes de costumes, pois sendo  
peccador entregae a vossos delei-  
tes, & sendo antes perseguidor da  
Igreja, mudastes deleites corpo-  
raes, em delicias espirituaes: mu-

dastes a perseguiçam, em deffen-  
çam da Igreja catholica. Bem po-  
deis dizer com S. Pedro, que tu-  
do em vos mudastes quanto an-  
tes tinheis de peccador. *Eccae nos  
reliquimus omnia, & secuti sumus  
te.* Bem podemos dizer de vos,  
*Augustinus reliquit omnia in  
quibus antea peccator fuerat.* Va-  
mos considerando o caso, & es-  
forço de hum, & outro Dauid,  
vejamos a semelhança que ouue  
entre hum, & outro, para que af-  
sim lhe possamos chamar (com  
toda a semelhança) perfeito Da-  
uid da ley da graça.

Achou Dauid, que entre na-  
turaes, & proprios tinha sua vi-  
da corporal muito ariscada, &  
para a ter segura fogio para Geth  
Achou nosso Dauid da ley da  
graça que tinha muito ariscadõ a  
vida espiritual em companhia de  
proprios, que por proprios eram  
seus os Manicheos, a quem se não  
seguia de todo, era porem seu par-  
ticular ouuinte, & afeitoado.  
Fogio Dauid pera Geth, para  
Geth fogio Augustinho, que Ge-  
th he este? o mesmo Santo o di-  
rã. *Geth interpretatur domus* (a. D. Pr.)  
*nis.* Fogio para Geth, porque fo- Aug.  
gio para a caza do pã, para esta in psal.  
o conuidou o mesmo Deos quã-  
do a seu interior falou. *Tanquam  
si audiret vocem de excelso: cresce,  
& manducabis me, nec tu me  
mutabis in te, sicut cibum carnis  
tuae, sed tu mutaberis in me: &  
foi como se lhe differa, foge Au-  
gustinho*



gustinho pera a caza do Paõ, que nella teràs segura tua vida espirital, & todo te mudarà em mim; *mutaberis in me.* Assim o achou consigo Augustinho: *Invenit se Augustinus longe esse à Deo in regione dissimilitudinis.* Assim como o achou, assim o fez, & posto Augustinho em Geth, quero dizer posto Augustinho em a Igreja, logo se virão as mudanças, que se virão m David; porque se as do primeiro David foraõ impulsos do Espirito Divino; as de nosso David da Ley da graça impulsos foraõ do mesmo espirito. E semuda David é Geth pensamentos, palauras, & obras; muda Augustinho em Geth (figura da Igreja) pensamentos palauras, & obras.

Repentinamente se virão todas estas mudanças em o primeiro David posto em Geth; repentinamente se virão estas mudanças em Augustinho posto na Igreja Catholica. Em Geth muda David de cuidados, & pensamentos; *immutavit cogitationem, consilium, & rationem: immutavit illic sermone suum: immutavit illic meres suos;* de pensamentos, palauras, & obras se vê David em Geth mudado pello Divino Espirito: & em Geth (na Igreja digo) se vê Augustinho mudado de pensamentos, palauras, & obras de repête pello mesmo Espirito Divino. Assim entendo eu as palauras de São Possido-

nio, que vêdo a Augustinho posto em Geth, já baptizado em a Igreja, disse delle. *Mox ex carnali totus spiritualis, ac Divinus effectus est;* & foi como se dissera: *Passid. ac Divinus in vita effectus est;* & foi como se dissera: *Passid.* de tal sorte abraçou a Augustinho o Espirito Divino, que logo se vio Augustinho Divino nos pensamentos, Divino nas palauras, & Divino nas obras. *Ex carnali totus spiritualis ac Divinus effectus est.* Bem parecem em o modo tão repent no estas mudanças repentinas da graça, & não da natureza.

Esta differença achou o antigo Padre Tertuliano entre as mudanças dos effeitos da graça As mudanças da natureza em seus effeitos, vão pouco a pouco: porê nos effeitos da graça, são repentinamente. Poem este grande Padre o exemplo no Sol Principe dos Planetas, nos effeitos, que na terra cria. *Aspice ipsam crea Terram paulatim ad fructum prolib. & mereri gratiam.* O Sol não faz logo da terra ferro, nem da mesma terra bronze nem da mesma ouro: com seus raios vá pouco a pouco purificando esta terra de sorte, que por tempos vem a fazer do que era terra, ferro: do que foi de terra, bronze, & do que tinha sido terra, ouro. Pera as arvores chegarem a dar fructo passarão muitos Inuernos, & primeiro, que se cubrão de folhas, são nuas vergõtas: esperão pello tempo pera dar flores, a que

se segue o fructo desejado Não ha estes vagares nos effeitos da graça, porque tudo nella podem ser repentés. Em vds meu glorioso Dauid se virão repentinas estas mudanças do Diuino Espirito, que de repente, de peccador vos mudou em Santo, & tão Santo, que se não vem em vds mais, que pensamentos Diuinos, palauras Diuinas, & costume Diuinos. *Mox ex carnali totus spiritalis ac diuinus effectus es*: Bem podeis dizer com S. Pedro, que tudo deixastes, & tudo mudastes quanto tinheis de peccador. *Reliquisti omnia in quibus peccator fueras*: Não fazêdo menos posto em Geth, isto he na Igreja do que Dauid fez posto em Geth terra de Gentios. Dauid em Geth (leuado do espirito Diuino) se vê mudado em pensamentos, palauras, & obras; *immu-  
tavit cogitationem suam, consilium,  
& rationem*: *immu-  
tavit sermonem suum*; *immu-  
tavit mores suos*. Augustinho em Geth da Igreja entre Catholicos se vê de repente mudado pello Diuino Espirito, em pensamentos, palauras, & obras. *Mox ex carnali totus spiritalis ac diuinus effectus est*.

Vejamos, quão o tẽpo nos der lugar, estas mudanças, que o Diuino Espirito fez em nosso Dauid da Ley da graça, posto já em Geth figura da Igreja pera onde elle fogio, & Deos e chamou. Posto Dauid em Geth conforme a

verfõ Chaldaica, & Hebræa, muda de pensamẽtos, muda de cuidados: *immu-  
tavit consilium, &  
rationem, & cogitationem*: Enol-  
so segundo Dauid em Geth, em  
caza do Paõ Diuino muda tanto  
de pensamẽtos, & cuidados, que  
todos os que tinha do nũdo, mu-  
douem cuidados, & esperanças do  
Ceo. *Mox ut fuit baptisatus sp̃s  
quã habebat in saculo aere liquit*.  
Aquelles cuidados primeiros de  
suas delicias aquelles pensamẽ-  
tos de vangloria, aquellas hõras  
do mundo, em que ardia, tudo  
nũdou Augustinho em raptos  
do Ceo, esperanças do Ceo, &  
cuidados da gloria.

Do coração ( disse Christo a  
seus discipulos ) nascião os cui-  
dados, & pensamentos. *De corde* Marth.  
*excunt cogitationes*: E pera que  
os cuidados, & pensamentos de  
Augustinho todos fosse do Ceo.  
de repente lhe trespassou o amor  
Diuino o coração co a suas fre-  
chas, como elle de si cõfessa. *Sa-  
gittrauerat tu Domine cor-  
ñ strum Aug. l.  
ib. ritata tua*. E como aslettas té-  
zas, & as azas do coração de  
Augustinho, erã azas do amor  
Diuino, que muito voassem pera  
D os. Assim o dizia elle bradã-  
do, & b. adaua dizendo. *Amor* Idẽ in  
men, pondus meũ, illuc feror, quo-  
cumque feror como se differa, suis sil-  
allog.  
tomou posse de meu coração o a-  
mor Diuino, que muito, que se  
com o amor humano, todos meus  
cuidados trazia na terra; com o  
Diuino

D. Pos-  
sid. ut  
supr.

D. Pi.  
Aug. l.  
9. Conf.  
c. 2 pro-  
pe fin.

Diuino todos meus cuidados lu-  
bão pera o Ceo; & assim se veja  
que fiz em Geth figura da Igreja  
a mudança, que Dauid fez  
em Geth, aonde mudou de cui-  
dados. *Immutauit cogitationem  
suam.*

Em Deos trazia Dauid empre-  
gados tanto seus cuidados, que  
chegou o mesmo Deos a cau-  
nizar seu coração afelhado ao  
seu ode Dauid. *Inueni hominem*

*juxta cor meum.* Cõbateo este co-  
ração de Dauid o amor munda-  
no, & lasciuo, que ao terrado aon-  
de estaua passeando lhe lançou  
hũa frecha, que de tal sorte lhe  
ferio o coração, que chega a di-  
zer, que não tinha o coração:

antigo. *Cor meum dereliquit  
me.* Ay de mim que perdi o  
meu coração: como assim au-  
zado Propheta, não sabeis vòs  
muito bem, que não ha anim l  
àlguem que tenha sangue, que vi-  
ua se n oração? Assim o dizẽ

os Philosphos com seu Prince-  
pe. *Nullum animal quod sanguinem  
habet sine corde* ff: p: c: ff:

Como pois sen lo vòs a animal, &  
dos animaes o mais perfeito, di-  
zeis que o coração vos deixou, &  
determparou? Oh Christãos não  
se queixa Dauid, que perdera o  
coração, queixate, que lhe cahira-  
rã as azas como se dissera, o  
meu coração, que primeiro com  
azas do amor Diuino voaua pera  
o Ceo, com as azas do amor hu-  
mano que me combateo, deu cõ-

migo em terra. *Quid mirum, si cor  
inum est deseruū à Deo tuo, quan-  
do te ipsum deseruit.* Que muito

Sancto Propheta, que mudando  
vòs de cuidados, mudasse is de  
coração Não assim vòs meu my-  
steriozo Dauid da Ley da graça  
por quanto depois que o amor  
Diuino em Geth tomou posse de  
vosso coração, sempre com os  
dezejes vosstes pera o Ceo: &  
pera que as azas vos não cahissẽ,  
com as azas de outro amor munda-  
no (como a Dauid cahiram) fallando  
com Deos lhe pedieis.

*Tues Domine vita mea qua uiuor  
tu spes mea cui inhareo, tene cor  
meum pre cor manu tua, quia sine  
te ad altiora non rapitur.* Ay meu  
Deos, vòs sabeis muito bem, que  
depois que a vòs me cõuertestes  
sempre f ftes a minha vida; vòs  
todas minhas esperanças, & cui-  
dados; não largueis meu cora-  
ção, po que sem vossas azas mal  
poderei empregar em vòs todos  
meus cuidados

E se bem o pedio a Deos, me-  
lhor lho concedeo; porque não  
satisfeit) Deos em lhe conferuar  
o coração em vida, de sorte que  
sempre pera elle voasse; tão bem  
depois de morto (com particu-  
lar acção) lho moia de sorte,  
que em se fallande; *Sanctus, Sã*

*ctus, Sanctus Dominus Deus,* logo  
se vião em o coração de Angu-  
stinho taes vòs, que se a mão po-  
deroza de Deos o não detiuera,  
se sahira da Cuidodia (em que o

Bij Anjo

Aug Pr  
in Ps 39

D. Pr.  
Aug 178  
Scolioq.

Lib. I  
Reg. c. 11

Ps. 39

Aristo.

1. ed. de  
Saxon.  
Sr me.  
2. 9.

Anjo de sua guarda o entregou a S. Sigisberto) & voara pera o Ceo aonde tinha posto todos seus cuidados & esperanças.

He força repare nestes saltos, ou vods que o coração de nosso grande Padre d'aua na custodia aonde estaua recluso: não faltou quem dicesse, que estes vods eraõ cauzados de hũa acção angelica; O contrario deffende com todo engenho, & curiosidade hũ nullo Doutor em seas Collibetos, aonde mostra (com doctissimas razoes) que o coração de Augustinho, se mouia não por acção angelica, mas Diuina: porẽm se entre asprouas, que pera isto traz pode a eazo luzir a minha, digo o que colhi da Doctrina de meu grande Padre. Diz o Sãto, que foi muy conforme a verdadeira Philosophia, que os corpos inferiores quaes são os Orbes celestes se mouessem por assistencias superiores quaes são os Anjos. *Quaedam dunt inferiorum corpora per superiora, ita superiora, per supremum uite, quodammodo aguntur.* Mouemse os Ceos por Anjos, & os Anjos por Deos: esta he a cauza porque em os Ceos vemos mouimentos contrarios, porque como os Anjos, que os mouem são formas assistentes, & não formas firmantes, com mouimentos para baixo, & para cima, que aos Anjos se rem formas informâtes, era força, que a materia que mouião se-

guisse a calidade de sua forma. Qual era a form q informaua o coração de Augustinho? era o proprio amor Diuino, q muito pois fosse a acção de Deos a q mouia hũ coração que todo era de Deos: hũ coração q em Deos de continuo trazia ptoitos todos seus cuidados, que muito que pera o Ceo voasse, ad se tinha sua alma.

Foi particular reparo meu, que não a eazo, mas muito de proposito ordenou Deos nosso Senhor, que treflido o corpo de nosso glorioso Padre da Ilha de Sardenha (aonde esteue até a era de setecentos, & vinte, & dous annos) por industria, & deuacão do deuoto Rey Luithprando; o primeiro lugar em que o puzeram se chamasse Ceo de Ouro.

*Et collocatum est in Celo Aureo.* Bem sei eu que se chamaua o lugar Ceo de Ouro, pella saudavel temperança do ar: porẽm eu digo, que foi particular providencia Diuina com que quiz mostrar ao mundo, que hum corpo cujas accoes (depois de conuertido) todas em a terra foraõ do Ceo, supposto que esse corpo não podia hir vnirse com a alma, que no Ceo estaua, ao menos tiuesse na terra hum lugar, que se chamasse Ceo: *Collocatum est in Celo Aureo?* hum corpo, que viuendo na terra (qual outro São Paulo) sempre conuertiaua no Ceo: *nostra conuersatio in Caelis est,* tenha no Ceo a alma, & o corpo

*Lac. rda  
in sig.  
collib.*

*Aug. Pr.  
lib. 1. de  
Triuil.  
c. 4.*

*ita ve-  
fert. in  
Chron.  
eiusdem  
Ord. in  
Bul. 10a  
nis Pap.  
22.*

corpo na terra; poré n' em hum lugar, que se chama Ceo.

Tão enleuado andaua meu glorioso Padre no Ceo, q'ie tudo nelle eraõ raptos da gloria; & supposto o tempo me não dà lugar pera referir os muitos, que nesta vida teue, hum direi. Foi o cazo, que estando escreuendo sobre o alto mysterio da Sãctissima Trindade com os olhos empregados em o Ceo; acoflada de suas miserias se chegou a elle hũa pobre mulher, que em vozes altas lhe pedia hũa esmola: pera suas necessidads: & védo a mulher, que por mais que bradava lhe não diffiria Augustinho, cobrou a mulher em seu pensaméto contraria opiniaõ do que ouuia da charidade de nõso grande Padre. O cazo estranho! Eis que de repente o vio a mulher leuando da terra com tal raptõ, que leuou tambem consigo a mulher. Eu a não li, porém ahi o vi representar. Acabouse o raptõ, & arrependida a mulher do pensamento que tiuera se lançou aos pés do Sãcto, & lhe pediu percaõ: que ascoens são estas Padres, & Irmãos meus de nõso grande Pay, senaõ demonstradores de sua mudança, & da que elle particularmente tinha feito de seus antigos pensamentos, que se antes todos eraõ da terra, de pois q'ie pera Geth fogio, depois que na Igreja se baptizou, mudou os cuidados da terra em

cuidados do Ceo! *Immutauit cogitationem suam, consilium, & rationem.*

E porque não basta mudar de pensamentos, pera hũa perfeita conuersaõ; mudou nõso Dauid na Igreja, oque o primeiro Dauid em Geth tinha mudado. *Immutauit sermonem suum.* Não parecia Dauid em Geth aquelle que antes era nas palauras, por quanto em Geth todo se babaua, couza que não fazia em sua propria terra. O babar he proprio de meunos; & ahi que o mesmo era babarse Dauid (diz Augustinho) que se em as palauras de Dauid tão doces, quaes são as dos meninos quando fallãõ *De-fluebantque salina in os eius; quæ dixer, verba infãtilia proferebat:* Não menos doce se mostrou Augustinho conuertido em Geth da Igreja Catholica. Aquellas palauras ociozas, aquelles requerbros humanos, que a sua carne dizia: aquellas palauras cõ que insistaua a Igreja, tão asperas pera ella, que chegou a mesma Igreja a pedir a Deus em oraçõs publicas & Lada yhu particular a liurasse da boca de Augustinho: *Allogica Augustini Libera nos domine.* Todo este rigor de palauras mudou Augustinho em Geth e as palauras tão doces, que não pareciaõ suas palauras humanas, mas Diuinas.

Quando o primeiro Dauid quiz encarecer a doçura des pa-

Bij lu as

Ita Lope de Vega em a comedia que fez da son. S. Augustinho.

S. Peg. c. 22 August. et. in P. 33.

lauras Diuinas disse dellas, que eraõ mais doces que o mel postas e n sua boca. *Quam dulcia*

Pj. 118. *faucibus meis, eloquia tua, super mel ori meo.* Canto Senhor em meu rude instrumento a doçura de vossas palauras; & acho nellas mais gosto, & sabor do que no mel, quando o comõ isto diz David das palauras de Deos: & que direi eu das vossas meu Diuino David? Bem tenho dito em dizer, que as vossas palauras humanas se mudarõ (com a mudança que fizestes) em palavras Diuinas, porque se as Diuinas cõpara David a doçura do mel, todas as vossas foraõ de mel em a Igreja Catholica: ella mesma affimõ confessa. *Frãgis nobis fa-*

in Hym.  
uesp.

*nos mellis de scripturis diffrens.* Pouco disse em dizer, que eraõ vossas palauras de mel, pois chegarã a ser taõ doces em Geth, que sendo as de Deos mais doçes, que o mel; *super mel ori meo,* parece que ainda as palauras Diuinas commentadas por vossa boca, & por essa explicadas, ficãõ as Diuinas mais doces. Palauras saõ de Seuero Sulpicio fillando da doçura de vossa boca. *Quidquid de plenitudine ejus (filla de Deos) ad nos usque redundat, iucundius efficitur, & gratiam, per inum elegantem famulatum, & succintam munditiam, & fidele, ac castum, simplexque ministerium.* Grande louuor dizerse de Augustinho, que de sorte mudara

suas palauras, *Immutauit sermone suum,* que ainda as Diuinas, p. f. d. s. por sua boca, parece que parecẽ mais suaves, & mais doces

Parececolhe a hũ Doutor graue, que tinha dito pouco em chamar a nosso fauozõ David, The souro da doçura Christiã. *Christianz dulcedini thesaurus.* A crecẽtõu dizẽdo, *vinũ ecclesie aluere,* hũ perpetuo colmeal de mel, que Deos poz em sua Igreja, & como nella se uia de ser este (por ordẽ Diuina) lhe puserãõ seus pays o nome de Augustinho, mostrando qual auia de ser, mudado pera a Igreja. Este nome, *Augustum,* donde se diriuõ o nome de Augustinho tem belissimas significaçõens, & naõ lhe podẽõ car por ora todas, sõ lhe darei as concernentes a materia que vou tratando. Deriuasse o nome, Augustinho, *agustu:* do gosto, & suauidade, como o deu entender Virgilio no quarto de suas Georgicas, chamando ao colmeal em que as abelhas fazem seu mel affento *augusto: si quando sedem Augustam seruataque mella; thesauris reclines:* de sorte que serue o colmeal de thesauo ao mel, tal foi Augustinho, hum thesouro de fauos de mel taõ doce na Igreja Catholica, que naõ ha nella maior doçur, que a de nosso David. E daqui vieraõ a inferir os Sanctos, que fora Augustinho, naõ sõ o colmeal thesouro

Virg. 4.  
Georg.

Seuer.  
Sulpic.  
apud.  
August.  
ep. 37.

do

do mel, mas por ser couz, li mitada, o cano da fonte por onde Deos lança em a terra a suavidade de sua doutrina. Desta fonte falla (de sua boca) o glorioso

*D. Paul. S. Paulino. O. c. m. tuum fistulã aqua viua, & venam fontis aterni merito dixerim. quia fons vite aqua salientis in vitam aternam Christus effectus est. Hũ cano de agoa viua, hũa vea da foate eterna. Não lhe chamou fonte, porque a fonte foi Christo, mas hũ cano dessa fonte, & hũa vea tão doce que imita à doçura, & suavidade Diuina. Fontis aterni merito dixerim.*

D. Paul. epist. 10

tar toda a Igreja. Si eu que cõ auer tantas & tão douts, só a vds ( Diuino David) de uo brazaõ me lingua da Igreja o glorioso Pedro Damiaõ. *Recolitis quod illa Ecclesie lingua, Augustinum loquor: em Augustinho se cifraõ as linguas de toda a Igreja, porque sua Doctrina foi a que m is a dilatou, & est ndeo. Cujus doctrina multum creuit ecclesia Dei diff. São Possidonio*

D. Petr. Dam. S. Steph. Mart.

D. Possid. sid. c. 12.

E se tão doces foraõ suas palauras, do, ura que já e n o nome trazia. *Augustinus à gustu;* foi a doçura tão grande, que ampliou, & estendeo com ella a Igreja Catholica. Este nome Augustinho se deriu a tbem, *ab Augusto;* razaõ que teve o Romano pera chamar aos Emp radores Romanos, *Augustus;* & a razaõ cabal de lhe darem este nome fez porque ampliarõ, estenderã & emgrandecer õ o Imperio. Quem mais com sua boca estend o, & dilatou o Imperio da Igreja? Dig: algũ, que não fostes vds meu glorioso David, que não saltará q tem o força calar. Tanto assim, que se por impossivel, fo a possivel não ter a Igreja mais boca, que a vstra, por onde fallaste, ffa só bastaua para ampliar, estender, & dila.

Hum escrupulo me ficou nesta autho idade de S. Possidonio, porque diz o Sancto que com a doct ina, que dera, crefcera muito a Igreja Catholica. *Multum creuit ecclesia Dei.* Mas como não diz o quanto a estendeo & dilatou, he força ouçarmos a Ruperto Abade, o qual diz que foy tanta a doctrina, que Augustinho lançou por sua boca, que se afe elhou á chuua, que o Ceo lançou. *Ex cuius ore non cessant pluuia salutaris.* Gã de encomio! Po ãm como entre as chuvas ha differença, hũas grandes, outras pequenas; hũas que alcançaõ a hũa parte da terra, & outras a outra; humas chuvas do Inverno, outras accidenties, que asontecem muitas no verãõ: he força sabermos, que chuua foi esta de que Ruperto fallã?

Rupert. lib. 7 de Oper. c. 17.

Eu fundado na visãõ, que S. Bernardo teue estando a matinas em dia de nosso glorioso Padre de cuja boca vio sahir hũ cano

Ita Re-  
fert Pe-  
tr. a Na-  
tali. l.  
7. c. 28.

cano de agoas, que allagava toda a Igreja. *De cuius ore tantus im-  
petus aquarum exibat, quod tota  
eccl. lesa inuadabat.* A palau *in-  
nuadabat*, me deu motiuo pera di-  
zer q' foi a chuua tãta quãt ou-  
ue no tẽpo do diluuiõ. Assim o  
digo po' q' deste mesmo verbo v-  
zou Caronista M. yzes pera mo-  
strar a abũdancia de agoas q' ou-  
ue no diluuiõ. *Aqua diluuij in-  
nuadauerunt super terram.* De  
forte, que a chuua que lançou  
em a Igreja Augustinho, foi se-  
melhante a chuua do diluuiõ.

Genes.  
6. 7.

Assim uia de ser, pera que ao  
uiuõ se viuõ a mudança da boca,  
& palur's deste segundo Da-  
uid da Ley da graça. Quando  
seguiu a Cõita Manichea, era  
rio que pretendia cõ as agoas  
de sua boca alagar a Igreja; mu-  
dado pera Deos, de forte mudou  
suas palavras, *immutauit sermo-  
nem suum coram ecclesia*, que o  
que era rio, foi pera a Igreja di-  
luuiõ, não diluuiõ pera estin-  
guir, ma Augusto diluuiõ pera a  
estender, & dilatar.

Notai, uio S. Iõão em seu Apo-  
calypse hum Dragão, que pretẽ-  
dia tragar a hũa mulher, toman-  
do por instrumento as agoas de  
hum quãtũ rio que de sua bo-  
ca lançou, & *misit serpens post  
mulierem ex ore suo aquam tra-  
quam flumen, ut eam faceret tra-  
hi à flumine.* A mais commua o-  
piniãõ deste lugar he ser este  
Dragão o demouio, & a mulher

Apo. a-  
lyps. c. 12

a Igreja Catholica. E as agoas  
qualido rio, que da boca lan-  
çaua pera afogar a Igreja, quaes  
se rãõ? Acõde Ruperto, que as  
heregias, per meio das quaes  
trat. ua o demouio estinguir o  
rebanho Catholico; que reme-  
dio daria Deos a tãõ grãde mal?  
o remedio foi impedir Deos  
nosso Senhor as agoas desse qua-  
lido rio, com outras maiores: &  
quaes forãõ ellas? as que Augu-  
stinho lançou de sua boca pera  
impedir a corrente dos her-  
ges. *Ex cuius ore fluere impetus  
fluminis contra illud flumen her-  
ticorum quod post mulierem eccle-  
siam de ore suo draco, id est, Dia-  
bolus misit.* Isto diz Ruperto de  
Augustinho.

Rupers.  
Ab. ubi  
supr.

Mas eu com sua licença, & cõ  
a de meus ouuintes digo, que  
o Dragão era Augustinho, antes  
que pera Deos se mudalle, por  
cuja boca, & por cuja logica  
pertenãõ o demouio estinguir  
a Igreja. Que f. z Deos neste pas-  
so? muda a Augustinho pera  
Geth, & o que entãõ era rio,  
que pertendia com sua logica  
estinguir a Igreja, de tal sorte se  
mudou em suas palavras, em  
seus escriptos, & sentenças, que  
o que primeiro foi rio pera estin-  
guir a Igreja, foi pera a dila-  
tar, ma, que tolas as heregias  
alçou. Foi chuua do diluuiõ,  
que os ma's altos rãões de He-  
resiarca afogou; & ficou sendo  
o Oceano dos engenhos. Inge-  
nium

Alan in  
fronsa  
mille lo.  
quij.



ni orum Oceanus; e onde os mais Doutores da Igreja, não podem to mar pé; ficou sendo de boca do demônio, boca da propria Igreja, *lingua ecclesie*. E que desta forte se mudou, bem parece em a Igreja Catholica qual outro primeiro Dauid mudado em Geth, e onde este mudou de palauras, *immutauit os suum; immutauit sermone suum*.

E se bem soube nosso segundo Dauid mudar de pensamentos, & cuidados, *immutauit cogitatione suam*, tambem soube mudar de palauras, *immutauit sermones suos*; que muito, que tambem soubesse reformar seus costumes, *immutauit mores suos*; pera que desta forte pudesse allegar a Christo o que S. Pedro allegou dizêdo que tudo mudara em si, quanto tinha de peccador *Eccenos reliquimus omnia, & secuti sumus te*; que vem a dizer o que Origenes disse. *Petrus reliquit omnia in quibus antea peccator fuerat*.

Tambem soube Augustinho mudar seus antigos, & peccaminosos costumes, que chegou a ser o reformador dos costumes da Igreja Assim o conta a mesma Igreja delle em a Sequencia de sua Missa. *Firmā mores*, o que sustentou os costumes da Igreja, desterrando delia alguns gentlicos, quaes forão porems em cima das sepulturas dos mortos, pão, vinho, & iguarias, o

que se fazia com ordê dos Gentios, que affirmauão, que as almas vinhão a comer a este mundo. E que n Deos escolheu pera reformador dos costumes Catholicos de sua Igreja, reformado, & mudado deuia estar pela mão de Deos de seus proprios costumes. Tão reformado ficou, que não ouue costume algum peccaminoso a que não apregoasse etuel, & sanguinolenta guerra.

De Augustinho se ha de dizer o que Deos disse ao Sancto Patriarcha Iob quando posto com elle as perguntas, entre outras, *Iob. cap. 18. Ihe fez esta: Ferrum de terra tollitur, & lapis solutus calore, in as vertitur*. Sabermehas dizex Iob como se torna a terra em ferro, & a pedra se muda em metal: e suas palauras, se São Gregorio não tomara á sua côta em seus Moraes; o moral dellas. Que terra he esta Santo Doutor, que Deos de terra muda em ferro? E que pedra he esta, que de pedra a muda Deos em metal? Respondo (diz o Sancto) a terra he hum coração de hum Doutor antes que a Deos se conuert; este depois de conuertido torna Deos em ferro, & de pedra dura o torna em metal. *Ferrum de terra tollitur, cum fortis propugnator est: et sic, à terrena quā prius habuit actione separatur*; E desta pedra com os rayos do Diuino amor, cobra esse Doutor a Deos conuertido húa Fortaleza

D. Greg  
Pap. 113  
Moral.  
cap. 16.

de metal. *Quia mens dura supermi amoris igne lique facta, ad veram fortitudinem commutata: E não bastara mudar-se o Doutor de terra em ferro? pera que em bronze? ut peccator qui prius insensibilis extiterat, post modum, & per aurobitatem fortis, & pradicacionem sonorus fiat. Oh meu gloriozo Dauid! terra ercis mui fluxa em vossa delicias: tomou Deos a sua conta esta terra, & della fez ferro, pera com o ferro de vossa fortaleza defender sua Igreja; & não só vos fez ferro: mas ainda metal, pera que com a suauidade de vossa doutrina, reformasse os bons costumes de sua Igreja, que não só reformastes, mas ainda reformastes, & mudastes em vós todos os antigos costumes em que a Deos tinheis offendido. Assim o diz S. Possidonio: *Mox ut baptisatus est spem quam habebat in saeculo dereliquit, jam non carnem, aut filios carnis, non uxorem, non diuitias, non honores, non saeculi cupiditates, soli Deo seruire statuit.* Todos seus costumes mudou Augustinho em Geth, porque como auia de ser perfeita figura de Dauid, tambem em Geth tinha mudado Dauid seus costumes. *Immutauit mores suos:* tal Augustinho conuertido à Igreja, muda de pensamentos, que no mudo tinha; muda de afeições carnaes, *jam non carnem aut filios carnis:* deixa a mulher com*

quem sua Mãe Santa Monica o tinha contratado, casamento que não teve effeito, porque a Donzella não tinha ainda idade como Augustinho de se confessar: *instabatur tamen. & puella pecebatur; cujus etas ferme biennio minor, quã nubilis erat.* Deixou as riquezas, *non diuitias,* porque todas as que tinha por patrimonio vendeo, & repartio com os pobres, mudandose de rico do mundo, em pobre de Christo, sem lhe ficar cobiça: não só do que tinha deixado, porê ainda de possuir cousa algũa: *non saeculi cupiditates.* Tambem renunciou as honras, que o mundo prometia a seu engenho? *non honores;* & de todo mudado pera Deos, só a Deos tratou de seruir: *Sed soli Deo seruire statuit.* De sorte compoz, & reformou seus antigos costumes, que chegou a trazer em quanto viveo todos seus sentidos tão fortificados, que só de seruir a Deos lhe seruião, como se pode ver em o liuro decimo de suas confissões.

Achou S. João Chrisostomo chegara S. Paulo em o principio de sua conuersão ao vltimo degrao, & eume da perfeição, & se perguntarmos ao Sancto a razão, dirá porque não só se apartou das synagogas, & P incepes dellas, com quem antes tratava pera perseguir a Igreja; mas mudado pera a Igreja, logo renunciou sua conuersação, & lhe publi-

D. Possid. ubi supr.

Lib. 6. Conf. c. 13. infn.

Lib. 10. Conf. c. 14. c. 33. c. 32. 65.

publicou geral guerra, sem já  
 mais admitir tratos com seme-  
 lhante gente. *Prima statim vo-  
 catione ad summum ascendit fa-  
 stigium, simul ac baptizatus est bel-  
 lo cum Iudais irrevocabili suscepto;*  
*atque hoc potissimum nomine*  
*ceteris Apostolis antecellens. Auê*

taja o Sancto a S. Paulo neste  
 particular aos mais Apostolos,  
 que estes ainda depois de cõfir-  
 mados em graça, ainda tiueraõ  
 trato com os Iudeus; não assim  
 S. Paulo, que mudado pera Chri-  
 sto em todos seus costumes, até  
 o costume que tinha de fallar cõ  
 os Iudeus, até a esse abominou:  
 & se por esta razão he S. Paulo  
 auantajado aos mais Apostolos.

Que direi de vòs meu grande  
 Padre, quando em vòs confide-  
 ro o que em S. Paulo considera-  
 ua Chirifostoro. E o princi-  
 pio de seu baptismo a pregoa S.  
 Paulo guerra aos Iudeus com  
 quem costumava tratar: & vòs  
 tanto que recebestes o baptis-  
 mo: *Mox ut baptizatus es,* apre-  
 goais guerra a Hereses com qué  
 trataueis, & foi tal a mudança,  
 que em vòs fizestes, que sendo  
 antes a espada que os defendia,  
 & offedia a Igreja vos mudastes  
 em espada, que cortava por he-  
 reses, em deffensão da Igreja.

Grande mysterio descobrio S.  
 Basilio em que sahindo Dauid a  
 pelejar com o Gigante Goliath,  
 nem a espada de Saul acitasse:  
 Como assim esforçado mãeço?  
 dou por ezo que uateis ao Gi-

gante, que espada leuais pera lhe  
 cortar a cabeça, de spojo de vos-  
 so esforço? Aceitai a espada,  
 que bem pôde ser que a achais  
 menos na occasião, & se a ezo  
 vos saltar, com que espada lhe a-  
 ueis de cortar? Parece respon-  
 de Dauid: se a ezo me saltar  
 espada, a que traz o Gigante br-  
 sta pera o effeito. *Cumque gla-  
 dium nõ haberet in manu Dauid,*  
*Tulit gladium ejus, & eduxit eũ*  
*de vagina sua, & interfecit eum,*  
*præciditque caput ejus.*

Como assim diz Basilio: com  
 a mesma espada do Gigante lhe  
 corta Dauid sua propria cabe-  
 ça: sim, que lá virã tẽpo quan-  
 do na Igreja Catholica se virãõ  
 estas mudanças, que o verdadei-  
 ro Dauid Christo Iesus nosso bẽ  
 ha de obrar vzando de espadas  
 inimigas, pera com estas mesmas  
 deffender sua Igreja. *Dauid Go-  
 liath gladio, gladij Dominum di-  
 uidis armis in usus debitos versis.*

Ellegante fallar: espada trazia  
 Goliath pera cõ ella matar a Da-  
 uid soldado do pouo de Deos,  
 porẽm essa espada seruiu de ma-  
 tar ao proprio inimigo, mudan-  
 do a acção, & o costume pecca-  
 minoso, em virtuozo, & licito.  
*Armis in usus debitos versis.* Ao  
 viuuo vemos estas costumes, &  
 mudanças em nosso conuertido  
 Dauid, que sendo antes a espa-  
 da com que Hereses matauãõ  
 aos membros da Igreja, ficou  
 sendo espada da Igreja pera ma-  
 tar Hereses, & não contente,

nem satisfeito nosso Daud em mudar todas as açcoés exteriores, se reformou em as interiores, que ficou sendo hũa imagem viua de todo Christo em a terra. Hũa imãgê de Christo morto, de Christo crucificado, de Christo resuscitado, & hũ viuo exẽplar de Christo aos Ceos sobido.

Assim o entendo eu Padres, & Irmãos meus, & parece, que o entendobem, porque pera Christo o fazer imagem sua, ordenou que as primeiras palavras, que Augustinho conuertido lefse, fosse a aquellas de S. Paulo: *non in cubilibus, & impudicijs, non in comessationibus, & ebrietasibus, non in contentione, & emulatione, sed induimini Dominum nostrum Iesum Christum.* Pera que quereis Senhor que Augustinho logo lea hũa liçãõ taõ alta (qual he chegar hũa criatura a se vestir da libré de seu Cre ador) em o principio de sua conuersãõ. O que eu considero he que queria Christo comprir a palavra, que a Augustinho prometera quando estando fora d. Geth lhe prometeo. *Augustine cruce, & madaçabis me, nec in me mutabis in te sicut cibũ carnis tuae, sed tu mutaberis in me.* Eu te prometi Augustinho, que se tu te mudalles pera mim, eu te transformaria em mim: & pera isto ter effeito he força te vistas de my porque desta sorte ficaràs, não sendo Augustinho, mas hum Augu-

stinho transformado em mim; de sorte te mudarey em mim, que fiques ao viuo hũa forma de minha morte, hũa forma de minha Resurreiçãõ glorioza, & hũa semelhança de minha admiraucl Ascençãõ.

Por estes termos explica nosso Daud as palavras, que Christo lhe mandou ler. *Tolle lege, Tolle lege: & quem este sentido lhe deu pera que delle se aproueitasse todos aquelles que a Deos se conuertião, he certo que o auia de tomar pera si. Dizer Paulo a todo o Christãõ se vista de Christo, induimini Dominum nostrum Iesum Christum, foi como se Christo dizzera a Augustinho: eu que o Augustinho qua se jais em Geth figura de minha Igreja hũa imagem ao viuo de meu corpo morto, de meu corpo crucificado, de meu corpo resuscitado, & de meu corpo sobido ao Ceo. *Quidquid gestum est in Cruce, in sepultura, in resurrectione tertia die, in ascensione ad Calum, & sedem ad dexteram Patris. Ita gestum est.* Tudo quanto Christo fez (diz Augustinho) em sua morte, Sepultura Resurreiçãõ, & Ascençãõ, fizeram muitos Sanctos a Deos conuer. idos. *Vt jis rebus non tantum mystice distis, sed etiam gestis, configuraretur vicia Christiana que hic agi. ut in: õ foraõ transfiguraçoens mysticas, as mudanças dos Sanctos em Christo, mas ver-**

Paul. ad  
Rom. c.  
13.

D. Pr  
Aug. in  
Euchir.  
53.

dades ao vigo: Christo Crucificado, Crucificados os Sãctos convertidos. *Nam propier ejus Crucem dictum ad Galatas. Qui Jesu Christi sunt, carnem suam crucifixerunt cum vitijs & concupiscentijs.* Foi Christo sepultado, como sepultados viuerão nesta vida: por taes julgou o Apóstolo S. Paulo aos peccadamente convertidos: *Consepulti sumus cum Christo in baptismo, in mortem.* Resuscitou Christo da morte a vida; resuscita o convertido da morte da culpa a vida da graça: *propter Resurrectionem, ut quem admodum Christus resurrexit a mortuis per gloriam; ita, & nos in novitate vite ambulemus.* & pera que em tudo a Christo vestisse, se vestio e convertido na Ascensão admiravel de Christo, & assim como em sua Ascensão Christo teve lugar a mão direita de seu Eterno Pay, assim n'elmo ha de ter seu lugar o convertido em o Ceo; *per ascensionem sedemque ad dextram Patris;* que foi o que São Paulo disse, & pregou aos Collocenses. *Si consurrexistis cum Christo que sursum querite;* & desta sorte ficasse o verdadeiro convertido vestido dos: aijos de Christo, & tam semelhante a Christo, que pudesse dizer com Sam Paulo, *visuo autem jam non ego: sicut vero in me Christus.* Esta doutorina deixou nosso grãde Padre aos que a Deos se con-

uertessem, por espelho da verdadeira conversão; & de sorte a tomou pera si, que chega a dizer qual S. Paulo. *Domine tu es spes mea cui in barco, tu vita mea qua vivo.* Se do mundo era Augustinho, antes de convertido; depois, que o Deos mudou pera Geth, todo se mudou em Christo

Assim o testeficão meu Divino David vossos pêsamentos mudados: *immutavit cogitationem, consilium, & rationem suam;* assim o dam a entêder vossas palauras mudadas *Immutavit sermone suum;* assim o descobrem vossos costumes mudados, *immutavit mores suos.* Resta meu gloriozo David, que pois tanto deueis à graça Divina, que vos deu auxilio efficaz pera obrares em vós tão Diuinas mudanças, peçais ao mesmo Deos hum rayo dos muitos com que abrazou vosso coração, pera estes vossos filhos, pera que assim como estamos vestidos corporalmente de vossos trajos, nos vestamos espiritualmente daquelles de que vos vestistes; pera que mudando pensamentos, palauras, & obras, podemos dizer com São Pedro, que tudo mudamos, quanto antes tínhamos de peccadores *Relinquimus omnia, in quibus antea peccatores fuimus.* E vestidos de Christo, deixada a terra, vamos por meio da graça a gozar da gloria. *Ad quem nos perducit Iesus Filius Dei. Amen.*

Ad. Col.  
6. 3.

Paul. ad  
Galat. 2.

